



GUIA DE REABERTURA E OPERAÇÃO SESC AMAZONAS

Sesc Ler



SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Temas:.....	4
Baseado em cinco Fundamentos:.....	4
Informações gerais.....	5
O que é COVID-19.....	5
O que é o coronavírus?.....	5
Quais são os sintomas.....	6
Como é transmitido.....	6
Diagnóstico.....	7
Como se proteger.....	8
Se eu ficar doente.....	9
Serviços de Saúde.....	10
Aplicativo Coronavírus - SUS.....	10
Hospitais que prestam atendimento.....	11
Protocolo das aulas Híbridas presenciais e remotas.....	12
Responsáveis pelos Alunos.....	14
Chegada na escola:.....	15
Funcionários.....	15
Para todos.....	16
Protocolos do ambiente:.....	16
Protocolos individuais:.....	16
Manutenção da distância física.....	17
Medidas de Prevenção.....	17
Lavagem das mãos.....	18
Uso da máscara.....	20
A ventilação das salas de aula e outras instalações.....	25
Evitando misturar alunos.....	25
Limpeza e desinfecção de instalações e equipamentos.....	25
Treinamento, informação e comunicação.....	26
A equipe.....	26
Os elementos de dimensionamento.....	26

FICHAS TEMÁTICAS.....	27
FICHA TEMÁTICA ORGANIZAÇÃO DOS TURNOS E CRONOGRAMAS.....	27
FICHA TEMÁTICA DE RECEPÇÃO DOS ESTUDANTES.....	28
FICHA TEMÁTICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO.....	29
FICHA TEMÁTICA DE BANHEIROS.....	33
FICHA TEMÁTICA DE PESSOAL.....	34
FICHA TEMÁTICA DAS SALAS DE AULA.....	35

Apresentação

Este documento consiste em um guia relativo ao retorno às aulas presenciais dos Centros Educacionais do Projeto Sesc Ler em Manaus, Coari, Tefé, Manacapuru, Itacoatiara, Parintins, Presidente Figueiredo e Maués, apresentando as informações gerais sobre a COVID 19, os princípios gerais do protocolo que estabelecem as medidas e métodos de controle necessários, bem como, regras de conduta para alunos, pais, professores, funcionários e qualquer visitante. Cada parte consiste em uma apresentação dos princípios gerais do protocolo que estabelecem as medidas e métodos de controle para cada um dos seguintes temas:

- limpeza/desinfecção dos banheiros;
- acolhimento de alunos;
- salas de aula;
- gerenciamento da circulação de estudantes e adultos;
- gerenciamento dos turnos;
- recreação;
- atividades esportivas e culturais;
- aulas específicas: educação musical, artes visuais;
- pessoal;
- caso suspeito ou comprovado.

Baseado em cinco Fundamentos:

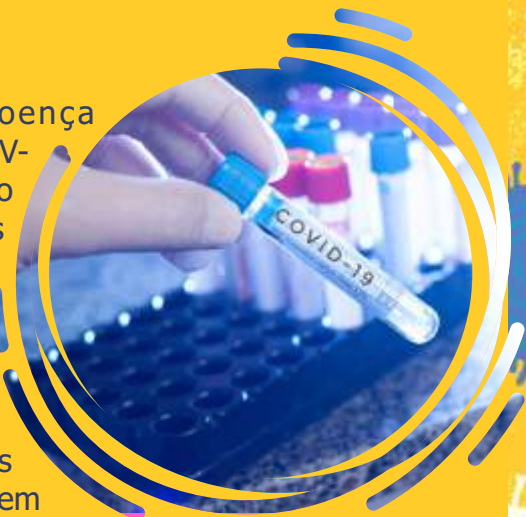
- Manutenção da distância física
- Aplicação de métodos de prevenção
- Limitação da circulação de alunos
- Limpeza e desinfecção de instalações e equipamentos
- Treinamento, informação e comunicação

Vale ressaltar que esse documento foi baseado em protocolos mundiais de controle à pandemia, Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Departamento Nacional do SESC.

Informações Gerais

O que é COVID-19?

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (suporte ventilatório).



O que é o coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19). Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus.

Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Informações Gerais

Quais são os sintomas?

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns:

- Tosse
- Febre (temperatura corporal $37,8^{\circ}\text{C}$ ou mais)
- Coriza
- Dor de garganta
- Dor no corpo
- Dificuldade para respirar



Como é transmitido?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de:

- Toque do aperto de mão;
- Beijo;
- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;
- Compartilhamento de objetos diversos;
- Superfícies contaminadas como: celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

Informações Gerais

Diagnóstico

Primeiramente é realizado pelo profissional de saúde que deve avaliar a presença de critérios clínicos:

- **Pessoa com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, que pode ou não estar presente na hora da consulta (podendo ser relatada ao profissional de saúde), acompanhada de tosse, dor de garganta, OU coriza, OU dificuldade respiratória, o que é chamado de Síndrome Gripal.**
- **Pessoa com desconforto respiratório/dificuldade para respirar, OU pressão persistente no tórax, OU saturação de oxigênio menor do que 95% em ar ambiente, OU coloração azulada dos lábios ou rosto, o que é chamado de Síndrome Respiratória Aguda Grave**

Caso o paciente apresente os sintomas, o profissional de saúde poderá solicitar exame laboratoriais:

- De biologia molecular (RT-PCR em tempo real) que diagnostica tanto a COVID-19, a Influenza ou a presença de Vírus Sincicial Respiratório (VSR).
- Imunológico (teste rápido) que detecta, ou não, a presença de anticorpos em amostras coletadas somente após o sétimo dia de início dos sintomas.



Informações Gerais

O diagnóstico da COVID-19 também pode ser realizado a partir de critérios como: histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica, também observados pelo profissional durante a consulta.

Como se proteger

As recomendações de prevenção à COVID-19, segundo o Ministério da Saúde, são as seguintes:

- Use sempre máscaras ao sair de casa (uso obrigatório¹).
- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%.
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e jamais com as mãos.
- Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Ao tocar em superfície, lave sempre as mãos.
- Mantenha uma distância mínima de cerca de dois (2) metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.
- Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
- Higienize com frequência o celular e os brinquedos das crianças.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como: talheres, toalhas, pratos e copos.
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Evite circulação desnecessária nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas. Se puder, fique em casa.
- Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa até melhorar.
- Durma bem e tenha uma alimentação saudável.

¹DECRETO Nº 4.806, DE 14 DE ABRIL DE 2020

Informações Gerais

Se eu ficar doente?

Caso você se sinta doente, com sintomas de gripe, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa por quatorze (14) dias. Só procure um hospital de referência se estiver com falta de ar.

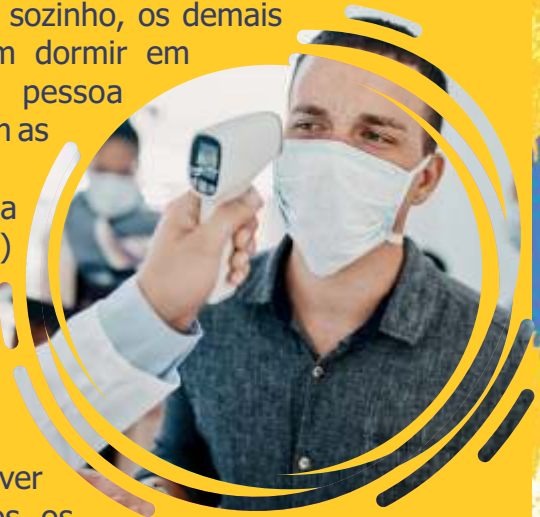
Em caso de diagnóstico positivo para COVID-19, siga as seguintes recomendações:



- Fique em isolamento domiciliar sob a orientação médica.
- Utilize máscara o tempo todo, obedecendo às recomendações de uso e troca periódica.
- Se for preciso cozinhar, use máscara de proteção, cobrindo boca e nariz todo o tempo.
- Depois de usar o banheiro, nunca deixe de lavar as mãos com água e sabão e sempre limpe vaso, pia e demais superfícies com álcool ou água sanitária para desinfecção do ambiente.
- Separe toalhas de banho, garfos, facas, colheres, copos e outros objetos apenas para seu uso.
- O lixo produzido precisa ser separado e descartado.
- Sofás e cadeiras também não podem ser compartilhados e precisam ser limpos frequentemente com água sanitária ou álcool 70%. (esse último na impossibilidade do primeiro)
- Mantenha a janela aberta para circulação de ar do ambiente usado para isolamento e a porta fechada, limpe a maçaneta frequentemente com álcool 70% ou água sanitária.

Informações Gerais

- Caso o paciente não more sozinho, os demais moradores da casa devem dormir em outro cômodo, longe da pessoa infectada, seguindo também as seguintes recomendações:
- Manter a distância mínima de um metro e meio (1,5m) entre o paciente e os demais moradores.
- Limpe os móveis da casa frequentemente com água sanitária ou álcool 70%.
- Se uma pessoa da casa tiver diagnóstico positivo, todos os moradores ficam em isolamento por quatorze (14) dias também.
- Caso outro familiar da casa também inicie os sintomas leves, ele deve reiniciar o isolamento de 14 dias. Se os sintomas forem graves, como dificuldade para respirar, ele deve procurar orientação médica.



Serviços de Saúde

Aplicativo Coronavírus - SUS

O app visa conscientizar a população sobre o coronavírus (Covid-19), trazendo informativos de diversos tópicos como os sintomas, como se prevenir, o que fazer em caso de suspeita e infecção, mapa indicando unidades de saúde próximas, etc.

Órgão

[Ministério da Saúde](#)

Categoria

[Saúde e Vigilância Sanitária](#)

Link da loja (Android)

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.datasus.guardioes>

Link da loja (IOS)

<https://apps.apple.com/br/app/coronav%C3%ADrus-sus/id1408008382>

Informações Gerais

Hospitais que prestam atendimento

- Instituto da Mulher Dona Lindu
- Hospital Infantil Dr. Fajardo
- Hospital de Referência Ana Braga
- Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Leste
- Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz
- Instituto da Criança do Amazonas



PROTOCOLO DAS AULAS HÍBRIDAS PRESENCIAIS E REMOTAS

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Cumprindo as medidas de segurança e de distanciamento recomendadas pelas autoridades em saúde, será realizado levantamento prévio dos estudantes que apresentam comorbidades, necessidades educacionais especiais e dos que fazem parte dos grupos de risco;

Os estudantes enquadrados nesses grupos terão atendimento diferenciado, por meio de estudos dirigidos, atividades complementares e entrega de material didático impresso, de modo que possam acompanhar a programação das aulas presenciais. Serão realizados agendamentos de dias e horários para entrega desse material, evitando assim aglomerações e seguindo as recomendações dos órgãos de saúde pública;

Os estudantes que não fazem parte de nenhum dos grupos de risco, terão retorno gradual, em dias alternados, divididos em 2 grupos por turma, com aulas duas vezes por semana (cada grupo) e complementação das aulas de forma remota;
As aulas presenciais, terão 50% dos estudantes por sala.



EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR – PROJETO HABILIDADES DE ESTUDO – CRIAR SESC

Cumprindo as medidas de segurança e de distanciamento recomendadas pelas autoridades em saúde, será realizado levantamento prévio das crianças que possuem necessidades educacionais especiais e das que fazem parte de algum grupo de risco;



As crianças enquadradas nesse grupo serão orientadas a permanecerem em suas casas e receberão atendimento diferenciado em ensino remoto por meio de aplicativo de mensagem, com sugestões de atividades lúdicas, filmes e indicação de sites e ebooks voltados para a faixa etária correspondente;

As crianças que não fazem parte de nenhum dos grupos de risco, terão retorno gradual, em dias alternados, divididos em 2 grupos por turma, com atividades uma vez por semana cada grupo;

Realizar o acolhimento e reintegração social das crianças e suas famílias como forma de superar os impactos psicológicos do longo período de isolamento social;

As atividades de acolhimento devem, na medida do possível, envolver a promoção de diálogos com trocas de experiências sobre o período vivido (considerando as diferentes percepções das diferentes faixas etárias) bem como a organização de apoio pedagógico, de diferentes atividades físicas e de reeducação alimentar, entre outros;

As atividades presenciais, terão 50% dos estudantes.

RESPONSÁVEIS POR ALUNOS

Os responsáveis devem se comprometer a não colocar seus filhos na escola caso os sintomas da Covid-19 apareçam no aluno ou em sua família.

Em caso de sintomas ou febre (37,8°C ou mais), o estudante não deve ir para a escola.



- O seu papel ativo no respeito às orientações contidas nos cartazes e murais, ao fornecimento de equipamentos de proteção e higiene etc.);
- Orienta-se o monitoramento do início dos sintomas em seu filho com uma medição diária da temperatura antes de ele sair para a escola (a temperatura deve estar abaixo de 37,8 ° C);
- O procedimento aplicável quando um caso surgir, referente ao filho ou a outro aluno;
- Os canais de comunicação com a escola;
- A proibição de entrar nos prédios da escola sem os devidos equipamentos de proteção;
- Só se dirigir aos ambientes internos da escola em casos extremamente necessários, caso contrário, tente contato pelos canais virtuais.
- Os pontos e horários de recepção e saída para estudantes;
- Os horários a serem respeitados para evitar reuniões nos horários de recepção e partida;

Chegada na escola:

1. Os alunos deverão adentrar à escola utilizando máscara e no horário de entrada estabelecido para a sua turma;
2. O aluno deve se posicionar nas cadeiras, puff's do hall ou de pé respeitando o distanciamento de no mínimo 1,5 metro do outro aluno;
3. O aluno deverá respeitar a ordem de chegada para ser medida sua temperatura no portão de entrada da escola.
4. O aluno deverá portar kit de proteção individual: duas máscaras por turno e álcool em gel.

FUNCIONÁRIOS

Caso ao medir sua temperatura antes de sair para a escola e/ou em caso de sintomas ou febre (37,8°C ou mais), o funcionário não deve ir para a escola.

Se a(o) funcionária(o) tiver sintomas, como tosse leve ou febre baixa (ou seja, uma temperatura de 37,3° C ou mais), deverá procurar atendimento médico.

Funcionárias(os) também devem lavar as mãos regularmente e manter em pelo menos um metro de distância das pessoas.

Funcionários com fatores de risco conhecidos não trabalham presencialmente. A lista desses fatores de risco é definida pelas autoridades de saúde.

Serão disponibilizadas disponibilizadas máscaras de proteção para todos os funcionários e seu uso é obrigatório.

PARA TODOS

Protocolos do ambiente:

Aferição da temperatura de funcionários e clientes antes de adentrar na escola, orientando os febris (e sintomáticos respiratórios) a procurarem uma Unidade Descentralizada de diagnóstico COVID-19.

Garantia das medidas de higiene e disponibilização de insumos de proteção para funcionários.

Álcool em gel distribuídos em diferentes pontos de acesso.

Restrição de ocupação de espaço físico, 10 pessoas /50m².

Distanciamento de 1,5 m entre as carteiras

Protocolos individuais:

Lave as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool para matar vírus que podem estar nas suas mãos.

Mantenha pelo menos 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus. Se você estiver muito próximo, poderá inspirar as gotículas – inclusive do vírus da COVID-19 se a pessoa que tossir tiver a doença.

Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar no corpo da pessoa e deixá-la doente.

Certifique-se de que você e as pessoas ao seu redor seguem uma boa higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou lenço quando tossir ou espirrar (em seguida, descarte o lenço usado imediatamente). Gotículas espalham vírus. Ao seguir uma boa higiene respiratória, você protege as pessoas ao seu redor contra vírus responsáveis por resfriado, gripe e COVID-19.

Fique em casa se não se sentir bem. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico. Siga as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre situação em sua área.

Pessoas doentes devem adiar ou evitar viajar para as áreas afetadas por coronavírus. Áreas afetadas são países, áreas, províncias ou cidades onde há transmissão contínua – não áreas com apenas casos importados.

Os viajantes que retornam das áreas afetadas devem monitorar seus sintomas por 14 dias e seguir os protocolos nacionais dos países receptores; e se ocorrerem sintomas, devem entrar em contato com um médico e informar sobre o histórico de viagem e os sintomas.

Manutenção da distância física

A regra da distância física, é um princípio que precisa respeitar a distância mínima de um metro entre cada pessoa, a fim de evitar o contato direto, a contaminação respiratória e/ou por meio de gotícula.

A organização criada nas escolas deve permitir a aplicação desse princípio em todos os contextos e espaços (chegada e arredores da escola, recreação, corredores, playground coberto, refeições escolares, banheiros etc.).



Medidas de Prevenção

As medidas lembradas neste guia devem ser colocadas em prática permanentemente, em qualquer lugar e por todos. Atualmente, essas são as medidas de prevenção individuais mais eficazes contra a propagação do vírus.

SINTOMAS COMUNS

- FEBRE 38°
- TOSSE
- DIFICULDADE PARA RESPIRAR

MENOS COMUNS

- DIARREIA
- EXANTEMA

CASOS MAIS GRAVES

- INSUFICIÊNCIA

TRANSMISSÃO

- CONTATO FÍSICO DIRETO
- CONTATO POUCO DE TEMPO
- CONTATO COM OBJETOS DE SUPERFÍCIE
- CONTATO COM SUPERFÍCIES
- CONTATO COM ESPERMA
- CONTATO COM FLUÍDO OCULAR

PREVENÇÃO

- EVITE AGLOMERAÇÕES
- LAVAR AS MÃOS
- TOSSIR A BORDA DO COLO
- USAR MÁSCARA
- EVITAR MISCARAR O NARIZ
- EVITAR MISCARAR OS OLHOS
- EVITAR MISCARAR OS LÁBIOS
- EVITAR MISCARAR O NARIZ
- EVITAR MISCARAR OS OLHOS
- EVITAR MISCARAR OS LÁBIOS
- EVITAR MISCARAR O NARIZ

Lavagem das mãos

A lavagem das mãos é essencial. Consiste em lavar todas as partes das mãos com água e sabão por pelo menos 30 segundos, com uma secagem cuidadosa, se possível, usando uma toalha de papel descartável ou ao ar livre. Caso contrário, o uso de álcool em gel pode ser considerado, inclusive na ausência de acesso imediato a uma torneira para os menores, sob a supervisão de um adulto.



A lavagem das mãos deve ser realizada, no mínimo:

- na chegada a escola;
- antes de voltar e especialmente após o recreio;
- antes e depois de cada refeição;
- antes e depois de usar o banheiro;
- depois de assoar o nariz, tossir, espirrar;
- na chegada a casa.

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg.



Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, fricione as mãos com preparações alcoólicas!

Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg.



Trocas de bolas, brinquedos, lápis etc devem ser evitadas ou acompanhadas por procedimentos de desinfecção após cada uso. O deslocamento de objetos ou equipamentos entre casa e escola deve ser limitado ao estritamente necessário.

O respeito às orientações relativas aos métodos de prevenção é objeto de conscientização, monitoramento e abordagem pedagógica adaptada à idade do aluno e às suas possíveis necessidades educacionais especiais. A conscientização e o envolvimento dos responsáveis também são fundamentais para garantir a aplicação permanente dessas regras.

Uso da máscara

Para funcionários

Os regulamentos adotados para lidar com a epidemia de Covid-19 tornam obrigatório o uso de uma máscara de "público em geral" na presença de estudantes e em todas as situações em que o cumprimento das regras de distanciamento não é garantido. Esse é particularmente o caso nas salas de aula, durante a circulação dentro da escola ou mesmo durante o recreio. É recomendado em todas as outras situações.



O departamento de recursos humanos do SESC-AM, portanto, colocou à disposição de seus agentes em contato direto com alunos de escolas e estabelecimentos as máscaras de tecido, atendendo à taxa de duas máscaras por pessoa.

Para estudantes

As máscaras costumam ser fabricadas em casa, com tecido. O tamanho deve ser adequado a face e cobrir confortavelmente toda a lateral do rosto, mas permitir a respiração sem dificuldade. As camadas de tecido precisam ser de duas ou mais, quanto mais grossa melhor para ajudar na prevenção, assim o indivíduo fica seguro em ambientes com aglomeração de pessoas. Lembrando que as máscaras caseiras devem ser lavadas após o uso.

A escola deverá realizar ações constante de sensibilização sobre o uso adequado da máscara, que deve cobrir a boca e nariz, trocar quando necessário, e evitar encostar na proteção, destacando sempre que desta forma todos estão protegendo a todos. Uma máscara caseira pode ser usada por, aproximadamente, três horas. Portanto, o aluno deve ir munido de máscaras para troca durante o período que permanecer na escola.

A família deve explicar, de acordo com a capacidade de entendimento da faixa etária da criança, que ele vai ter que usar o pano sobre a boca e o nariz até voltar para casa e que não poderá encostar na proteção. Os pais devem pôr a máscara na criança com as mãos limpas, e a retirada precisa ser feita pelas alças laterais. Uma máscara caseira pode ser usada por, aproximadamente, três horas. Portanto, o aluno deverá ir munido de máscaras para troca durante o período que permanecer na escola.

Para visitantes

As pessoas que tenham que entrar na escola por motivos diversos deverão estar de máscara. Será proibida a entrada sem o equipamento.

TIPOS DE TECIDO

Devem ser evitados os tecidos que possam irritar a pele, como poliéster puro e outros sintéticos, o que faz a recomendação recair preferencialmente por tecidos que tenham praticamente algodão na sua composição. Informações quanto a composição dos tecidos:

a. 100% Algodão-características finais quanto a gramatura:

- I - 90 a 110 (p/ ex, usadas comumente para fazer lençóis de meia malha 100% algodão);
- II - 120 a 130 (p/ ex, usadas comumente para fazer forro para lingerie); e
- III - 160 a 210 (p/ ex, usada para fabricação de camisetas).

b. Misturas-composição

- I-90 % algodão com 10 % elastano;
- II-92 % algodão com 8% elastano;
- III-96% algodão com 4% elastano.

forma qualitativa, da irritabilidade dérmica (primária e cumulativa) provocada pelo tecido, bem como as medidas padronizadas para o tamanho das máscaras. Neste sentido, referimos a utilização das normas da ABNT -Associação Brasileira de Normas Técnicas.

O design da máscara facial deve ser confortável e eficiente: deve estar bem adaptada ao rosto, para que se evite sua recolocação toda hora, lembrando que seu uso é por um período de poucas horas, em situações de saída da residência, e sempre se respeitando a distâncias entre as pessoas preconizado pelo Ministério da Saúde ou Organização Mundial da Saúde.

FORMA DE USO

É recomendável que cada pessoa tenha cerca de 5 (cinco) máscaras de uso individual.

Antes de colocar a máscara no rosto deve-se:

- a) assegurar que a máscara está em condições de uso (limpa e sem rupturas)
- b) fazer a adequada higienização da mão com água e sabonete ou com preparação alcoólica a70%/ (cubra todas as superfícies de suas mãos e esfregue-as juntas até que se sintam secas);
- c) tomar cuidado para não tocar na máscara, se tocar a máscara, deve executar imediatamente a higiene das mãos;
- d) cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais;
- e) manter o conforto e espaço para a respiração;
- f) evitar uso de batom ou outra maquiagem ou base durante o uso da máscara.



ADVERTÊNCIAS

- a) não utilizar a máscara por longo tempo (máximo de 3 horas);
- b) trocar após esse período e sempre que tiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar;
- c) higienizar as mãos com água e sabonete ou preparação alcoólica a 70% ao chegar em casa;
- d) retire a máscara e coloque para lavar;
- e) repita os procedimentos de higienização das mãos após a retirada da máscara;
- f) não compartilhe a sua máscara, ainda que ela esteja lavada.

LIMPEZA

Ao contrário das máscaras descartáveis, as máscaras de tecido podem ser lavadas e reutilizadas regularmente, entretanto, recomenda-se evitar mais que 30 (trinta) lavagens.

- a) a máscara deve ser lavada separadamente de outras roupas;
- b) lavar previamente com água corrente e sabão neutro;
- c) deixar de molho em uma solução de água com água sanitária* ou outro desinfetante equivalente de 20 a 30 minutos;
- d) enxaguar bem em água corrente, para remover qualquer resíduo de desinfetante;
- e) evite torcer a máscara com força e deixe-a secar;
- f) passar com ferro quente;
- g) garantir que a máscara não apresenta danos (menos ajuste, deformação, desgaste, etc.), ou você precisará substituí-la;
- h) guardar em um recipiente fechado.

* Para preparar uma solução de água sanitária (2,5%) com água, por exemplo, você pode diluir de 2 colheres de sopa de água sanitária em 1 litro de água. Caso você possua máquina de lavar, pode programar o ciclo completo de lavagem (lavagem, enxague, secagem) de pelo menos 30 minutos com uma temperatura de lavagem de 60°C.

Para a produção de máscaras faciais não profissionais pode ser utilizado Tecido Não Tecido (TNT) sintético, desde que o fabricante garanta que o tecido não causa alergia, e seja adequado para uso humano. Quanto a gramatura de tal tecido, recomenda-se gramatura de 20 -40 g/m². É recomendável que o produto manufaturado tenha 3 camadas: uma camada de tecido não impermeável na parte frontal, tecido respirável no meio e um tecido de algodão na parte em contato com a superfície do rosto.

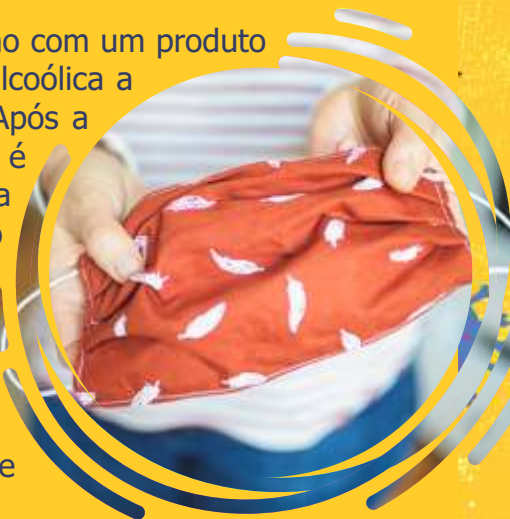
ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional **PROCEDIMENTOS DE PRODUÇÃO**

Na internet há inúmeros vídeos/tutoriais ensinando como a população pode fazer máscaras, inclusive modelos e moldes que podem ser baixados gratuitamente.

A Rede SENAI de inovação também vem contribuindo com publicações de instruções para fabricar máscaras faciais. Neste contexto, incentivamos utilizar as orientações no portal da indústria.

Recomendamos fazer um molde em papel de forma no qual o tamanho da máscara permita cobrir a boca e nariz, e seguir as orientações de higiene durante a confecção e uso das máscaras faciais.

Limpe as superfícies de trabalho com um produto para desinfecção, como preparação alcoólica a 70% ou hipoclorito de sódio a 1%. Após a confecção da máscara de pano é importante que a mesma seja lavada com água e sabão e passada com o ferro quente. Para minimizar os riscos de alergias, não use essências ou perfumes. Para as máscaras faciais para uso não profissional que serão comercializadas, os fabricantes devem atender aos requisitos de qualidade do tecido, determinação de



A ventilação das salas de aula e outras instalações

As instalações são ventiladas com frequência e duram pelo menos 10 minutos de cada vez. As salas de aula e outras salas ocupadas durante o dia são ventiladas pela manhã antes da chegada dos alunos, na hora do almoço e ao final do dia.

Evitando misturar alunos

O controle das turmas e grupos de alunos contribui para separar os alunos e novas regras de circulação serão adotadas. Na entrada os alunos pós controle de temperatura deverão ir diretamente para sua respectiva sala.

Não será permitida a saída da sala nos horários de lanche, portanto, não serão comercializados lanches no primeiro mês de retorno. Cada aluno deverá levar seu próprio lanche para a escola.

Limpeza e desinfecção de instalações e equipamentos

A limpeza e desinfecção de instalações e equipamentos é um componente essencial na luta contra a propagação do vírus.

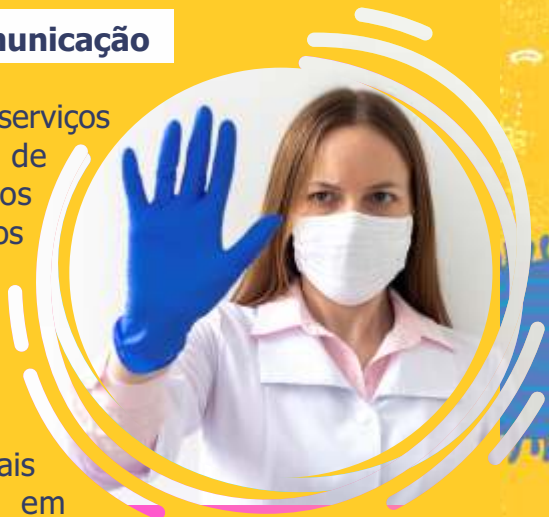
É importante distinguir entre limpeza simples e limpeza completa, incluindo a desinfecção de instalações e equipamentos para remover vírus, especialmente nas áreas de contato manual.

Para a desinfecção, os desinfetantes domésticos mais comuns são eficazes de acordo com as autoridades de saúde se cumprirem a norma NF EN 14476. Os métodos são especificados no arquivo dedicado deste guia.



Treinamento, informação e comunicação

A escola, com o apoio dos serviços administrativos, tem um plano de comunicação detalhado. Todos os alunos serão informados e orientados quanto aos cuidados e comportamentos de prevenção.



A equipe

Os professores e todos os demais funcionários já foram treinados em todos os aspectos sobre os métodos de prevenção, as regras de distância física e o uso de máscaras para si e para os alunos sob sua responsabilidade, se necessário. Este treinamento é baseado nas prescrições deste guia, em particular nas que aparecem nas fichas temáticas.

Os elementos de dimensionamento

A capacidade de acomodação é determinada de forma a cumprir as medidas sanitárias a serem aplicadas. Antes do retorno dos alunos à escola, as salas de aula serão organizadas de modo a respeitar uma distância de pelo menos um metro e meio entre as mesas e entre as mesas.

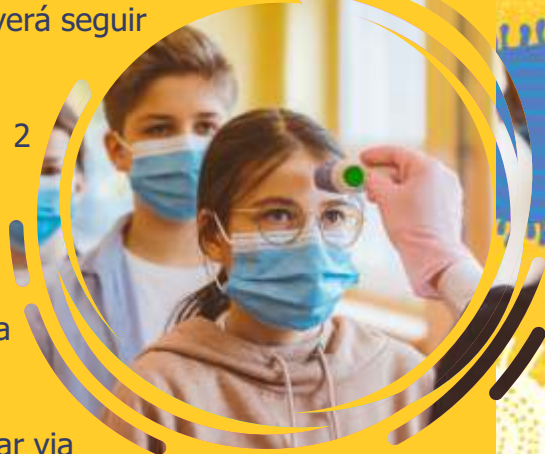
Fichas Temáticas

FICHA TEMÁTICA ORGANIZAÇÃO DOS TURNOS E CRONOGRAMAS

O retorno das aulas presenciais deverá seguir as seguintes estratégias:

- 1.Divisão de todas as turmas em 2 grupos.
- 2.O retorno do **Ensino Médio** se dará no dia **06/07/2020**.
- 3.O retorno do **Ensino Fundamental** se dará no dia **08/07/2020**.

- 6.Cada coordenador irá disponibilizar via ferramenta Teams o cronograma de aulas para cada turma e grupo, considerando que cada grupo terá dias diferentes de aulas presenciais.
7. Cada grupo terá **dois dias presenciais semanais**, dois dias de estudos dirigidos e um dia de aula remota via ferramenta Teams.
- 8.Os estudos dirigidos contarão como presença, por isso as atividades são monitoradas pelos professores.



Fichas Temáticas

FICHA TEMÁTICA DE RECEPÇÃO DOS ESTUDANTES

Disposições comuns:

- Uma ou mais pessoas nas entradas da escola para filtrar as chegadas e o fluxo de pessoas.
- Verificação da utilização de máscaras e posse de álcool em gel individual pelos estudantes.
- Manutenção da distância física na fila de entrada por todos os meios possíveis (sinais, marcação de solo, fita adesiva, barreira etc.) em estreita colaboração entre a escola e a comunidade.
- Medição da temperatura corporal dos estudantes e acompanhantes. Em caso de febre (acima da $37,8^{\circ}\text{C}$) a pessoa deverá retornar para casa.
- Proibição do acesso aos prédios da escola a qualquer pessoa fora da escola.
- Organização da higienização das mãos. A limpeza das mãos pode se materializar em forma de atividades (música, desenho gráfico, vídeo explicativo).
- O acesso será direto à sala de aula (após limpeza das mãos) sem interrupção no recreio ou em outra área de espera coletiva.
- Para educação infantil os calçados dos alunos deverão ser desinfetados antes da entrada na sala de aula.



Fichas Temáticas

FICHA TEMÁTICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Limpeza após retomada: "limpeza completa" em duas etapas

Primeiro passo, limpeza:

- limpeza com um detergente comum e enxágue para esvaziar o produto detergente e remover a sujeira;
- limpeza, começando pelas áreas mais limpas e terminando nas áreas mais sujas;
- insistir em pontos de contato (áreas frequentemente tocadas, etc.).



Segundo passo, desinfecção:

- Use um desinfetante;
- Desinfete os pontos de contato manuais seguindo as instruções do fabricante (concentração, método de aplicação e tempo de contato, etc).

Na ausência de um desinfetante virucida, uma solução desinfetante à base de alvejante diluída com 0,5% de cloro ativo (por exemplo, 1 litro de alvejante a 2,6% + 4 litros de água fria) pode ser usada. É necessário verificar previamente a compatibilidade do alvejante com a natureza da superfície:

- siga as recomendações do fabricante para aplicar a solução de água sanitária;
- tome cuidado para não misturar água sanitária com outros produtos que não a água, o que causaria vapores irritantes e tóxicos aos olhos, pele e mucosa respiratória;
- enxágue sistematicamente após a aplicação da solução alvejante.

Fichas Temáticas

Se a limpeza-desinfecção das superfícies for feita com dois produtos diferentes (detergente e depois desinfetante), as seguintes etapas devem ser observadas:

limpar com um pano de limpeza impregnado com detergente;

- enxaguar com água com outro pano de limpeza;
- secagem da superfície;
- desinfecção com um terceiro pano de limpeza impregnada.
- Um pano que já tenha sido usado nunca deve ser imerso em um produto limpo.
- Lenços/bandas reutilizáveis só podem ser utilizados novamente após lavagem;
- Não realize essas operações de limpeza e desinfecção na presença dos alunos. Um tempo de espera de acordo com as prescrições dos produtos utilizados deve ser observado antes do acesso dos alunos.
- Os produtos devem ser mantidos fora do alcance dos alunos.

Frequência

- Realize a limpeza e desinfecção do piso pelo menos uma vez ao dia em todos os espaços utilizados ou de passagem.
- Limpe e desinfete várias vezes ao dia, nos espaços utilizados, superfícies e objetos frequentemente tocados (durante o dia, se as superfícies não estiverem visivelmente sujas, a desinfecção direta sem limpeza prévia é suficiente):
- instalações sanitárias: banheiros, pias, torneiras, água de descarga, travas, interruptores, etc;
- pontos de contato: maçanetas de portas e janelas, interruptores, botões de elevador, corrimão das escadas, etc.

Além do tratamento diário, quando grupos de alunos diferentes usam uma mesma sala, especialmente para aulas específicas, é realizada uma limpeza completa das mesas, cadeiras, equipamentos e materiais em contato com os alunos entre cada grupo, se possível usando lenços desinfetantes.

Fichas Temáticas

Ações complementares

- Equipe as latas de lixo com sacos, esvazie-as e lave-as todos os dias.
- Descarte o equipamento de limpeza de uso único em um saco de lixo bem fechado.
- Garanta o acesso a banheiros com reposição constante de sabão líquido e papel.
- Ventile regularmente as instalações (durante o recreio, após o almoço, durante a troca de sala de aula, após a limpeza, etc.).

Prevenção de riscos para a equipe de funcionários

- Use produtos de limpeza de acordo com os procedimentos operacionais indicados pelos fabricantes.
- Além das medidas de saúde, as medidas de segurança mencionadas nas fichas de dados de segurança devem ser aplicadas.

Disposições específicas

- Se o material tiver que ser transferido de uma criança para outra, execute uma limpeza de desinfecção (usando um pano desinfetante, por exemplo).
- Troque a roupa sempre que necessário. Os babadores ou toalhas são individuais e lavados assim que estiverem sujos.

Pontos de controle

Disposições comuns:

- Certifique-se de definir um plano diário de limpeza.

Fichas Temáticas

Sala de aula:

- garantir uma limpeza completa de pisos, portas, mesas, cadeiras, móveis, etc. antes da chegada dos alunos (para instalações ocupadas nos últimos cinco dias);
- garantir que a frequência de limpeza completa seja aumentada nos espaços usados para todos os pontos de contato, áreas frequentemente afetadas e equipamentos multiuso;
- garantir que uma limpeza completa de mesas, cadeiras, equipamentos e materiais em contato com os alunos seja realizada quando forem usados por diferentes grupos em sequência.

Garantir a conformidade com as instruções de segurança relacionadas ao uso de produtos de limpeza.

Garantir a desinfecção de equipamentos e brinquedos que devem ser transferidos para outro aluno.



Fichas Temáticas

FICHA TEMÁTICA DE BANHEIROS

Banheiros

- Limitar o número de pessoas presentes nos banheiros para respeitar a distância física.
- Gerenciar os fluxos dos alunos para os banheiros (saída e retorno à sala de aula). Um aluno só poderá ir ao banheiro quando o outro retornar à sala.
- Verifique se os mictórios usados estão separados por pelo menos um metro ou neutralize um mictório entre dois.
- Ventilar frequentemente as instalações sanitárias e/ou verificar se a ventilação está funcionando corretamente.
- Pedir aos alunos que lavem as mãos antes e depois de usar o banheiro.
- Assegurar-se de que as instalações sanitárias permitam que alunos e funcionários lavem as mãos o tempo todo (água, sabão líquido, prefira toalhas de papel descartáveis ou secagem ao ar. Proibir o uso de secadores de mãos automáticos e toalhas de mão de pano).
- Garantir regularmente o fornecimento de artigos de higiene durante o dia (sabonete líquido, papel higiênico, toalhas de mão descartáveis etc.).
- Garantir uma limpeza diária completa e desinfecção regular de superfícies frequentemente tocadas (consulte a ficha "limpeza e desinfecção").
- Garantir o esvaziamento de latas de lixo sempre que necessário e pelo menos diariamente.



Fichas Temáticas

FICHA TEMÁTICA DE PESSOAL

Diretrizes gerais para todos os funcionários (professor e não-professor)

Para registro, o uso de máscara pública é obrigatório na presença dos alunos e em todas as situações em que o cumprimento das regras de afastamento não é garantido. Este é particularmente o caso nas salas de aula, durante o trânsito dentro da escola, ou durante o recesso. É recomendado em todas as outras situações.



Aplique os métodos de prevenção

- Mantenha uma distância de pelo menos 1m nas salas, faixas e nos cruzamentos no fluxo de pedestres.
- O uso de luvas deve ser evitado, exceto para o pessoal médico e para a limpeza.
- Distanciamento de 1,5m.
- Leia as instruções específicas da escola.
- Limitar os deslocamentos dentro da escola ao mínimo.
- Limitar o acesso a áreas comuns para permitir que todos respeitem as regras de distância física.
- Configurar protocolos de limpeza individuais: estação de trabalho, teclado, mouse, ferramentas de trabalho antes do armazenamento, etc.
-

Fichas Temáticas

FICHA TEMÁTICA DAS SALAS DE AULA

Disposições comuns:

A sala de aula deve ser configurada para respeitar a distância física de pelo menos um metro, o que envolve:

- arrumar os móveis de maneira a respeitar a distância física;
- definir os métodos de ocupação da sala de aula com base no número de alunos;
- respeitar uma distância de pelo menos um metro entre as mesas e entre as mesas e a mesa do(s) professor(es)
- evitar o máximo possível a instalação de mesas em que os alunos fiquem frente a frente (apesar da distância superior a um metro);
- neutralizar móveis e equipamentos desnecessários (a neutralização dos móveis pode ser indicada por sinalização ou marcação).
- Limitar as passagens na sala de aula definindo uma direção de circulação dentro da sala que possa ser marcada no chão, por exemplo.
- Uso de máscaras pessoais.
- Certificar-se de que as salas de aula sejam ventiladas antes da chegada dos alunos, abrindo janelas por 10 minutos no início e intervalo de turnos.

Durante a aula

- Garantir o respeito aos métodos de prevenção e à distância física.
- Ficar atento para que não haja troca de itens pessoais.
- Verificar se os materiais educacionais foram desinfectados ou isolados anteriormente ao ar livre por vários dias.